

O movimento social no Brasil

O final dos anos 1970 e o início dos anos 1980 testemunharam o período da abertura política no Brasil, quando a sociedade civil passou a organizar-se com o objetivo de buscar seus direitos e de reconquistar a democracia. Internacionalmente, os ecos de Stonewall eram ouvidos e, no Brasil, não foi diferente.

Em 1979, criou-se na cidade de São Paulo o SOMOS, grupo gay pioneiro no Brasil, que teve sua primeira aparição pública em 20 de novembro daquele ano, em uma manifestação do Movimento Negro. Esta primeira geração foi marcada por seu espírito alternativo, ousado e libertário que, em associação com outros grupos minoritários, buscava os seus direitos sociais. Novos grupos surgiram, agindo a partir de uma agenda política bem organizada, vinculada às questões dos direitos civis e da cidadania. Na década de 1990, surgem as principais organizações nacionais como a Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros (ABGLT) e as primeiras Paradas do Orgulho Gay.